

Constitui objeto do TAC ora firmado, obrigando-se o **COMPROMISSÁRIO** a realizar a aquisição e entrega de itens para as Unidades de Conservação, administradas pela Divisão de Gestão de Unidades de Conservação - DGUC, da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI, e para a Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz - UMAPAZ, conforme informações anexadas sob documentos 081836302 e 081836329 do Processo Administrativo SEI nº 6027.2023/0005379-0.

Valor da multa a ser recolhido: 60% (sessenta por cento) do valor do Auto de Multa nº 67-014.702-8 devidamente atualizado, conforme previsto no **artigo 24 do Decreto Municipal nº 54.421/13**, e nos termos da **Lei Municipal nº 13.275/02**.

Documento: [082525201](#) | **Ato**

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2021/0001948-2

INTERESSADA: ROVIC 64 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.-CNPJ/MF Nº 39.678.876/0001-27

ASSUNTO: TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO Nº 61/SVMA/CFA/DFA/2023

EXTRATO

O Coordenador da Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA conclui pelo total cumprimento do TAC nº 28/SVMA/CFA/DFA/2021 por parte da compromissária. De acordo com o ateste da Diretoria da Divisão de Implantação, Projetos e Obras - DIPO, da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI, anexado sob documento 057481934 do Processo Administrativo SEI nº 6027.2021/0001948-2, teve-se como atendido o objeto do contrato, com a satisfatória reparação do dano ambiental.

Valor do Auto de Multa nº 67-011.799-4 do TAC nº 28/SVMA/CFA/DFA/2021: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

1. Que consequentemente, foi autorizada pela **Coordenação de Fiscalização Ambiental - CFA**, na pessoa de seu Coordenador, a lavratura do presente **Termo de Recebimento Definitivo**, anexada no documento 057534872 do Processo Administrativo SEI nº 6027.2021/0001948-2;

2. Que, após o recebimento definitivo do respectivo Termo de Ajustamento de Conduta, ficará a interessada responsável a sempre observar as normas técnicas e legislação vigentes;

3. Que a interessada cumpriu a **Cláusula Nona do TAC nº 28/SVMA/CFA/DFA/2021**, recolhendo em **31/01/2023** o valor de **R\$ 26.649,19** (vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezenove centavos) referente ao **Auto de Multa nº 67-011.799-4**, conforme informações do documento 080441298 do Processo Administrativo SEI nº 6027.2021/0001948-2, nos termos do artigo 24 do Decreto Municipal nº 54.421/13.

DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Documento: [082156202](#) | **Ata de Reunião**

169ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

Data: 14/04/2023

Participantes:

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Kauê Silva de Frietas Tavares

Giovanna Estevam Saqueti

Jaciara Schaffer

Maria Cecília Amaral Gurgel Carneiro de Oliveira

Jose Ramos de Carvalho

Delaine Romano

Marco Antonio Lacava

Liliane Neiva de Arruda

Cecilia Preturlan

Fabio Anjos

Tamires Carla de Oliveira

Jordi Sanchez

Elizabeth Joyce de Moraes

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Às 10h16min. de forma virtual pela plataforma Teams, como sempre passo a palavra agora para nossa querida Coordenadora Liliane Arruda. Vamos lá Lili.

Liliane Neiva de Arruda: Bom dia Secretário. Bom dia a todos os Conselheiros e Conselheiras aqui presentes. Passando agora para o primeiro ponto do expediente: aprovação da Ata da 168ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA e da Ata da 65ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. Dessa forma colocamos em votação a aprovação do referido item. Os Conselheiros e Conselheiras que concordarem permaneçam como estão, ou se não, se manifeste com a parte de mão. Damos como aprovada a Ata da 168ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, realizada em 10 de fevereiro de 2023 e da Ata 65ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA. Passamos agora para o segundo ponto do expediente: a posse da Conselheira titular, Sra. Giovanna Estevão representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Seja bem-vinda Giovana. Passo agora a palavra nosso Presidente da mesa, Carlos Vasconcelos, para te dar a posse.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Giovanna, um prazer recebe-la. Espero que participe, que a sua participação seja sempre muito positiva, a gente tem uma relação muito próxima e muito bacana com a SMUL e com o Secretário Marcos, então te desejo o melhor dos mandatos aqui no CONFEMA e declaro empossada, meus parabéns. Se você quiser fazer alguma observação ou nota, o microfone está aberto.

Giovanna Estevam Saqueti: Bom dia. Só gostaria de cumprimentar você Secretário e demais Conselheiros e agradecer a oportunidade. É uma satisfação estar aqui e espero contribuir com o Conselho, muito obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Temos certeza que será assim. Parabéns e muito bem-vinda. Liliane...

Liliane Neiva de Arruda: Seja bem-vinda Giovanna e o que precisar nós estamos aqui, até mesmo os Conselheiros que já estão aqui a vários anos para te acompanhar ou qualquer dúvida que tiver.

Giovanna Estevam Saqueti: Muito obrigada. Agradeço.

Liliane Neiva de Arruda: A Betinha, que é nossa auxiliar, vai estar colocando você no grupo do CONFEMA, acho que já até colocou né Cecília, para você fazer parte porque o grupo pelo WhatsApp você vai acompanhando o que vai acontecendo durante os meses. Passando agora para o terceiro ponto do expediente: apresentação das Diretrizes do FEMA de 2023, aprovada 250ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, do dia 15 de fevereiro de 2023. Passo agora para a nossa Diretora do CGC, Sra. Cecília Preturlan, vamos lá Cecília, por favor, apresentar.

Cecilia Preturlan: Bom dia a todos. Eu vou fazer uma breve apresentação das Diretrizes que foram aprovadas na Reunião do CADES do dia 15 de fevereiro pela Resolução 242 de 2023. Deixa só eu compartilhar o arquivo. O FEMA foi criado em 2001 e seus recursos se destinam a apoiar o controle, a fiscalização e a defesa do meio ambiente, além do desenvolvimento de planos, programas e projetos que proporcione o uso racional e sustentável de recursos naturais, de manutenção, melhoria e /ou recuperação da qualidade ambiental e de pesquisa e atividades ambientais. Em resumo, as diretrizes para esse ano foram definidas com base nos ODS, Objetivo de Desenvolvimento Sustentável propostos na agenda 2030 da ONU, desse modo, os temas das diretrizes aprovadas foram: as áreas verdes, educação ambiental, cultura de paz e comunicação, água e cultura, água consumo e descartes sustentável, mobilidade, mudanças climáticas e agricultura sustentável. Eu encaminhei esse arquivo para vocês, a única alteração que nós fizemos foi a inserção da Giovana que é a nova Conselheira que tomou posse hoje. Agradecemos a atenção de todos e retorno a palavra a nossa Coordenadora Liliane para prosseguir com a nossa reunião, obrigada.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Cecília pela sua apresentação. Só um minuto, por favor. Secretário desculpa, estava falando com a Tamires pelo celular, ela recebeu a reunião como 10h30min., Cecília e Betinha, não sei o que aconteceu, mas eu falei para ela que a reunião é às 10 horas, no log dela está 10h30min., mas ela está entrando agora para fazer a apresentação, então nós só vamos aguardar.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Lili, eu vou abrir então para os nossos Conselheiros, se alguém quiser falar sobre algum assunto a gente está à disposição.

Liliane Neiva de Arruda: Vocês receberam o convite que horas, 10 horas ou 10h30min., que está no convite de vocês? O seu Secretário, está que horas aí?

Giovanna Estevam Saqueti: O meu estava 10h30min., também.

Liliane Neiva de Arruda: Então teve erro mesmo.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: O meu também está 10h30min, mas como a gente tem um Secretariado fantástico, nas vésperas eu já... a gente sabe o horário e chega a tempo, quer dizer, nem sempre, hoje teve a chuva.

Delaine Romano: Mas chegou um lembrete, hoje pela manhã, das 10 horas.

Jose Ramos de Carvalho: Bom dia Secretário Carlos. Vocês estão me ouvindo?

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Estamos sim, Ramos.

Jose Ramos de Carvalho: Ah, então ótimo. Na verdade, eu tenho uma fala agora, infelizmente chegou a chuva, mas até para a Tamires saber, até tínhamos enviado (som ininteligível) para a Tamires, nós vamos fazer uma visita hoje no Parque do Trofé porque nós estamos no mês da consciência autista, íamos lá com a Rafaela que é deficiente intelectual, porém, Conselheira do FUNDURB, junto com a Dra. Conceição também que representa os autistas, nós íamos fazer uma visita para instalar um futuro projeto que a gente já vem conversando com a Secretaria do projeto Eco terapia, mas a gente vai ter que marcar uma nova data, visto que essas pessoas são especiais e é difícil andar no Parque, no meio da terra lá e no meio dos elementos tombados lá, então só com uma fala para vocês que a gente está nessa luta e com certeza o CONFEMA vai poder contribuir no futuro, com relação a esse projeto também. Bom dia para vocês aí, vamos em frente, não tem jeito.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Muito obrigado Ramos.

Tamires Carla de Oliveira: Gente, estou aqui já. Estou no horário que eu recebi o convite. Eu recebi o convite para as 10h30min., deixando bem claro. Quem vai apresentar é o Jordi que é o Coordenador do projeto da ONU, ele deve entrar, então é só esperar ele entrar.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Tamires e desculpa o transtorno aí.

Kauê Silva de Frietas Tavares: Bom dia Kauê Tavares.

Tamires Carla de Oliveira: O Jordi chegou já gente.

Liliane Neiva de Arruda: Bom dia Jordi, tudo bem? Seja bem-vindo aqui na nossa reunião do CONFEMA para a sua apresentação.

Jordi Sanchez: Tudo certo? Estão me ouvindo bem?

Liliane Neiva de Arruda: Estamos sim. Então podemos já anunciar você, Jordi.

Jordi Sanchez: Pode sim.

Liliane Neiva de Arruda: Passamos agora para o quarto ponto do expediente: apresentação do Acordo de Contribuição do Plano de Trabalho com a ONU-Habitat voltada à gestão dos Parques Municipais da Cidade de São Paulo. Passa agora a palavra para a nossa Coordenadora do CGPABI, Sra. Tamires para assim instruir o senhor Jordi à nossa apresentação de hoje. Obrigada Tamires, obrigado Sr. Jordi.

Tamires Carla de Oliveira: Obrigada gente. Bom, só para contextualizar o Jordi também, enfim, desde quando começou o projeto, o FEMA é o financiador do projeto e a gente sempre vem tentando marcar o momento para que a gente apresentasse o projeto em si, então agora meio que é a hora, a gente lançou oficialmente, então a ideia é justamente isso, apresentar essas linhas gerais do programa, como todo mundo sabe, o programa vai durar 3 anos, são 36 meses de programa, então a gente provavelmente vai passar por aqui várias outras vezes conforme for avançando o projeto e caso vocês queiram ter algum produto mais detalhado, conforme eles forem sendo finalizados, enfim, então Jordi hoje é mais para a gente apresentar mesmo porque sempre a gente vem aqui, a gente fala da liberação do recurso e algumas vezes a gente vem e fala do projeto específico. Então hoje é para a gente falar do projeto em si. Fica à vontade e qualquer dúvida também estou aqui acompanhando.

Jordi Sanchez: Perfeito então. Posso compartilhar a tela para apresentar?

Liliane Neiva de Arruda: Pode sim Jordi. Fique à vontade.

Jordi Sanchez: Está abrindo aqui, está demorando um pouquinho, mas estão vendo?

Liliane Neiva de Arruda: Está no calendário.

Tamires Carla de Oliveira: Jordi, você está compartilhando a tela errada.

Jordi Sanchez: Por algum motivo travou um pouquinho aqui a apresentação. Desculpe.

Vou fechar tudo e desde já agradecendo a paciência...

Liliane Neiva de Arruda: (som ininteligível) a sua apresentação Jordi, que é muito importante para nós.

Jordi Sanchez: Já estou abrindo aqui de novo. Agora deveria dar certo.

Liliane Neiva de Arruda: Deu certo, Jordi. Só ficou agora uma tela preta. Acho que porque está carregando.

Jordi Sanchez: Vou me apresentar, então enquanto isso, o meu nome completo é Jordi Sanchez Cuenca, sou Profissional Arquiteto e Urbanista, mais trabalho com principalmente com o Urbanismo e já tenho alguns anos de experiência na ONU, já trabalhei em diversos Países. Ainda não está mostrando né. Bom, a maior parte da minha experiência tem sido com ONU-Habitat que é o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, sou espanhol de origem, mas eu moro aqui no Brasil há

8 anos e tenho trabalhado com diversos setores de questões de habitação, água e saneamento, questões ambientais, regularização e reabilitação urbana, mas eu tenho essa experiência e formação também em questões ambientais e me desculpe ainda não está mostrando né...

Liliane Neiva de Arruda: Não Jordi.

Tamires Carla de Oliveira: Deu um errinho aí.

Jordi Sanchez: Vou tentar fazer outra... isso não estava...

Tamires Carla de Oliveira: Se você quiser, Jordi, compartilhar o arquivo aqui no chat, eu baixo e abro para você. E vou passando, se quiser.

Jordi Sanchez: Pode ser. Eu vou baixar aqui.

Tamires Carla de Oliveira: Se for o link, você compartilha o link e eu abro, não tem problema.

Jordi Sanchez: Pois é, a Microsoft está... estava tudo perfeito, estava tudo preparadinho...

Liliane Neiva de Arruda: Mas é só chover que a internet para um pouquinho, é assim mesmo, fica tranquilo. Chove e a internet já começa...

Jordi Sanchez: Por algum motivo, trancou mesmo...

Jaciara Schaffer: Jordi, sabe o que eu tenho... Bom dia para você, sai e entra novamente porque pode ocorrer esse probleminha assim quando a gente vai apresentar, acho que dá certo.

Jordi Sanchez: Vou fazer isso.

Jaciara Schaffer: Ai você já deixa sua tela da apresentação já pronta, quando você entrar você mostra ela, funciona, dá uma tentativa.

Participante não identificado: (som ininteligível) um antivírus da própria Secretaria.

Jordi Sanchez: Estou fazendo, vou sair agora e rapidinho eu entro de novo.

Liliane Neiva de Arruda: Tranquilo.

Jordi Sanchez: Vou tentar de novo...

Liliane Neiva de Arruda: Agora apareceu, Jordi.

Jordi Sanchez: Então é isso, vocês já conhecem o acordo de contribuição que vem de toda uma trajetória, de parceria entre a Prefeitura de São Paulo e a agência da ONU-Habitat. Foi assinado esse acordo de contribuição em setembro do ano passado para esse projeto de 3 anos de duração que vai trabalhar o contexto, o universo de implementação, são 111 Parques Urbanos, Lineares e Naturais, a gente está trabalhando com uma lista que foi entregue pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, então estamos trabalhando dentro da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, mas também tem o apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, em questões mais de eventos internacionais, de questões mais ligadas a relação entre a Prefeitura e a ONU e temos uma equipe dentro da Secretaria e temos três analistas de programa, uma delas é especialista em temas ambientais, temos uma analista de dados, uma analista de comunicação que são perfis técnicos altos, com experiência, com níveis altos de formação e também temos uma assistente de programas que também é uma técnica com muita boa experiência e formação e muitos com experiência internacional também, com estudos internacionais, a gente tem formato uma equipe muito bem qualificada, a Tamires poderá confirmar isso, ela tem trabalhado com a gente os últimos meses e nós estamos tendo uma relação ótima de trabalho, bastante produtiva, mas o projeto está começando agora, está na fase inicial e o que a gente vai estar fazendo é aplicar uma série de ferramentas da ONU, específicas, que foram desenvolvidas a nível global, a partir de experiências de diferentes cidades do mundo, ferramentas que servem para ter uma compreensão mas aprofundada, aprimorada da realidade dos Parques da Cidade e com algumas perspectivas que a gente acredita que vão oferecer, digamos, um valor agregado né, um diferencial do que já foi feito na Prefeitura que é muita coisa. A gente é bem consciente que a Prefeitura tem avançado muito nos últimos anos com os diferentes planos, o último PLANPAVEL né, também com índice de Parques, um trabalho de muita qualidade, então estamos conscientes de que já tem uma base muito forte, a gente está trabalhando para oferecer uma complementariedade, os produtos diferenciados e que vão além do que já foi feito até agora, isso sempre com essa perspectiva de aprendizados globais de diferentes cidades do mundo. Então a gente está em contato com experiências similares, semelhantes, de diferentes cidades do mundo, incluída uma recente de Montevideu, mas também tem algumas experiências na China, na África do Sul e etc. Então a gente vai aplicar especificamente quatro ferramentas, uma que se chama City-Wide Public Space Assessment que é uma Avaliação dos Espaços Públicos na Escala da Cidade que isso já tem sido aplicado em 30 Cidades de diferentes Países, mas a gente vai dar um foco específico para os Parques, então vai ser uma inovação, São Paulo vai ser uma Cidade Pioneira a nível Global sobre a aplicação dessa ferramenta em áreas verdes públicas e não no espaço público tipo praças, ruas e sim especificamente em áreas verdes. Então isso está gerando já o interesse, uma visibilidade, outras cidades do mundo, principalmente cidades de grande porte como São Paulo

que também estão interessadas em melhorar a qualidade dos espaços públicos verdes, então São Paulo vai se converter a uma referência Global e isso é parte também do programa. Essa análise é do sistema de espaços verdes com esse universo de (som ininteligível) e Parques, mas depois a gente também vai fazer uma análise mais detalhada e de uma abordagem mais qualitativa de 10 espaços verdes públicos específicos, aplicando outra ferramenta que se chama Site-Specific Public Space Assessment e a gente vai aplicar uma ferramenta que se chama Her City, que é uma abordagem de trabalho, de política pública baseada no olhar das meninas né, de adolescentes, jovens ou de crianças meninas, que historicamente não tem sido incluídas no planejamento urbano, no planejamento ambiental ou gestão de espaços públicos ou Parques, então a gente vai contribuir com esse olhar, a gente tem esse metodologia e princípios que tem sido aplicados em outras cidades, uma metodologia que foi desenvolvida na Suécia em parceria com ONU-Habitat, mas que já tem sido aplicado em diferentes cidades do mundo e também o Block by Block que é uma metodologia de participação de jovens principalmente, em desenho urbano usando o Minecraft que é um jogo de videogame que é muito usado por crianças de jovens e então tem uma familiaridade já, mais capacidade entre os jovens, de usar essa ferramenta, a gente vai usar isso para fazer propostas de melhorias em diferentes Parques. E também para todo esse trabalho a gente está criando um grupo de referência, que é o grupo de especialistas e representantes da Sociedade Civil e que visa é de apoiar a implementação do programa e fortalecer os vínculos com esses especialistas, seja acadêmicos, de ONGs, em diferentes âmbitos da vida social, não apenas ambiental, então a gente inclui especialistas em mobilidades, especialistas em gêneros, especialistas em planejamento Urbano, em clima, etc. Então foi aberto um edital, estamos recebendo as candidaturas e basicamente os eixos de trabalho serão avaliação, capacitação, gestão e comunicação, tem quatro resultados esperados do projeto com 14 produtos.

Tamires Carla de Oliveira: Jordi, você estava com o microfone desligado. Acho que você desligou sem querer.

Jordi Sanchez: Só os últimos segundos né.

Tamires Carla de Oliveira: É, bem na hora que você mudou o slide.

Jordi Sanchez: Perfeito. Na parte de avaliação, a gente vai avaliar o sistema, esse universo de (som ininteligível) e Parques, usando essa ferramenta. Nesse momento estamos trabalhando no desenho de indicadores, sempre observando o que já foi feito, todos os levantamentos e bases de dados existentes, incluídos o índice de Parques, então a gente está acrescentando novos indicadores, vamos fazer cruzamento de informação tentando procurar um olhar mais sistêmico Inter setorial e depois na avaliação mais aprofundada de 10 Parques, a gente usará uma metodologia mais de pesquisa qualitativas, com entrevistas mais aprofundadas, participação e maior envolvimento da Sociedade Civil e dos usuários. As dimensões que a gente está trabalhando é o verde-azul, obviamente, mas também outras dimensões que tem já conhecimento e ciência da importância da relação do verde com esses elementos né, como saúde ambiental, inclusão social, segurança, acessibilidade, governança e território. Então a gente vai avaliar os Parques a partir destas dimensões. Tem uma questão importante que também a gente vai contribuir que é a abordagem de gênero, já comentei isso, com essa ferramenta (som ininteligível), a gente vai transversalizar a perspectiva de gênero em todas as avaliações, desagregando indicadores e tendo esse olhar das mulheres e das meninas. Agora estamos nessa fase de pesquisa documentáveis, de indicadores e aplicaremos questionários em diferentes escalas e níveis e também teremos oficinas de capacitação que também vão de alguma forma fornecer informações importantes para avaliação. Para Capacitação, a gente vai capacitar nas três principais metodologias, tanto na escala da cidade, na escala do bairro e também a parte de gestão de Parques. Vamos capacitar 50 pessoas para cada uma das metodologias e para isso vamos mobilizar especialistas, tanto da cidade de São Paulo como do nível Nacional aproveitando a rede que a ONU tem no País, que temos vários projetos e parcerias com outras cidades, com o Governo Nacional e também internacional, a gente vai mobilizar alguns especialistas da agência que trabalha na sede, na Nairobi, nossa agência ONU-Habitat tem sede na Nairobi Quênia. Na gestão tem uma parte fundamental e central que a gente vai focar na implementação desse projeto, vamos sistematizar desenhos de espaços públicos, entender como é que são desenhados os processos, fazer uma priorização de ações para áreas verdes e azuis e emitir recomendações de política e planos de gestão, numa proposta de 8 planos de gestão para 8 Parques, visando inovar no desenvolvimento de modelo de gestão que são contextualizados, ou seja, que são modelos que possam se adaptar as características diferentes de cada Parque. A gente vai fazer esse trabalho, ao longo de todo o projeto e também vamos trabalhar na questão de financiamento, vamos procurar diferentes, olhando experiências no país e fora do país também, vamos propor modelo inovador de financiamentos de áreas verdes para uma gestão melhor nos Parques. E finalmente tem a questão da comunicação, é um pilar, um dos grandes resultados do projeto e também um elemento transversal, porque é importante não só para fortalecer os resultados, ou seja, a comunicação, não é só para comunicar os resultados e sim para contribuir, aprimorar os resultados dos produtos e também é uma ferramenta importante para engajar a Sociedade, para fortalecer a educação na Sociedade no sentido amplo e também para gerar uma visibilidade internacional, que eu comentei no início, de que São Paulo é a primeira grande cidade que aplica essas ferramentas, especificamente áreas verdes e toda a

questão da biodiversidade, das mudanças climáticas, da preservação do meio ambiente, são temas de primeira ordem, são prioridades no nível Global atualmente, então é uma oportunidade de São Paulo de se posicionar essa questão, que é o verde Urbano. Então a gente vai justamente trabalhar com a Prefeitura para isso através de diferentes espaços, eventos globais, prêmios, etc. Bom, basicamente é isso, aqui tem o QR Code, podem acessar alguns materiais produzidos com o vídeo que foi apresentado no evento de lançamento e qualquer informação, qualquer dúvida, sempre a gente está disponível para vocês, qualquer detalhe que queiram conhecer, tanto do avanço e dos diferentes produtos que estão sendo desenvolvidos, ficamos aqui à disposição. Muito obrigado.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Jordi, obrigada Tamires, pela apresentação. Passo agora a palavra ao nosso presidente da mesa, Carlos Vasconcelos e logo em seguida aos nossos Conselheiros e Conselheiras que queiram questionar ou perguntar alguma coisa para o Jordi e para a Tamires, estão à disposição, Secretário por favor.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos: Jordi obrigado pela apresentação. Parabéns a você, a Tamires e a nossa equipe. Nessa hora vendo as apresentações, vendo o quanto a gente aqui em São Paulo está na frente e acaba gerando boas práticas e exemplo para o resto do Brasil. Eventualmente a gente tem oportunidade de sair do Brasil, ver outras Parques e aqui no Brasil a gente tem um pouco daquele complexo de vira-lata, achando que as coisas aqui nunca são boas e na verdade nós temos tudo para realizar grandes feitos, Parques, Áreas verdes, São Paulo como eu costume, dizer é um País de 12,5 milhões de habitantes, a gente compara, a gente ouve, tal cidade, tal País tem isso melhor, isso pior... e esquecemos que São Paulo, se a gente pensar em Cidade, tem 12 e meio milhões de habitantes, mais do que muitos Países, se a gente pensar em área metropolitana a gente passa de 20 milhões, a gente consegue colocar muitos Países desenvolvidos dentro de estados brasileiros e é fantástico, é de dar orgulho a nossa capacidade de estar sempre inovando através de esforço das nossas equipes, deixando aqui o constante agradecimento e parabéns a Tamires, a equipe dela, a nossa boa relação, isso daí também é orgulho, que a nossa Secretaria tem ótima relação, eu acho que com todas as Secretarias do Governo Municipal, inclusive, Estadual e isso aí nos dá uma oportunidade ímpar de realizar projetos, de convencer, de trazer as outras Secretarias, trazer os objetivos para junto da gente e realizar grandes feitos, óbvio, os desafios são constantes e extremos numa cidade tão diversa e tão grande quanto São Paulo. Está aí o Lacava, o Ramos que não me deixam mentir. A gente tem sempre grandes desafios e a gente trabalha diuturnamente para que esses desafios sejam superados e para isso a gente conta com a grande qualificação e esforço do nosso time técnico, então meus parabéns, é um projeto importante, é um projeto que a gente desenvolve junto com a Secretaria de Relações Internacionais, junto com a Marta e certamente vai nos trazer muitas informações e mais, como o projeto tem também essa pegada internacional, vai permitir que a gente exiba os nossos feitos para o resto do Brasil e o mundo permitindo que eventualmente seja copiado e até mesmo, claro, trazendo as boas práticas de fora aqui para dentro de São Paulo. Então parabéns e eu termino por aqui.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Secretário, obrigada Jordi. A Ciara levantou a mão, por favor. Ciara.

Jaciara Schaffer: Olá, bom dia. Obrigada Jordi pela apresentação, esse trabalho é bellissimo. Eu também sou sua colega, sou Arquiteta e Urbanista, atuo bastante em gestão de Parque aqui no CONFEMA, no CADES, enfim, eu queria até acrescentar na questão dos Parques, até como gestora de Parque, o que está faltando muito dentro dos Parques é uma questão de educação ambiental, eu acho que isso teria que ser um foco dentro da apresentação de vocês, isso não é uma crítica não, isso é só uma adição que eu gostaria de te passar como experiência, porque essa educação ambiental vai dos usuários mesmo que pratica o vandalismo dentro dos Parques, enfim, porque não sabem a importância ainda do que aquele parque na cidade representa a nossa saúde, física, emocional, mental e de tudo que a gente precisa respirar um bom ar, enfim, então acho que essa é uma grande importância que a ONU-Habitat tem que focar mesmo na cidade de São Paulo. E também uma questão, quando a gente vai levantar para os administradores dos Parques sobre a importância da gente trabalhar com educação ambiental, fazer algum evento, alguma coisa, a gente se depara com a questão das verbas, de recursos, então se a gente pudesse trabalhar de alguma forma, mesmo que fosse um recurso de Participação Público Privada que a gente tivesse esse olhar da gente talvez no entorno do Parque tivesse alguns Comerciantes que a gente pudesse fazer esse link, não adianta a gente jogar só no colo da Prefeitura, e não é defendendo vocês não, é porque não há outra forma, a não ser que a gente possa fazer alguma link entre os Parque e o entorno do comerciante de empresa, que a gente pudesse fazer essa divulgação de uma educação ambiental e que fosse apoiado por esses comerciantes da localidade. E dentro desse ONU-Habitat também, eu vejo uma grande importância dos próprios gestores administrativos terem uma formação com vocês sabe, que eles possam de alguma forma centralizar a Zona Sul, então ter um polo da Zona Sul, dos Parques Zona Sul, polo da Zona Norte para que eles possam estar também envolvido com isso porque isso vai movimentar a capacidade de aprimoramento dos próprios Parques né, então eu vejo isso com muito bons olhos e eu queria, Secretário, fazer uma solicitação como Conselheira do CONFEMA a participar de alguma forma como técnica até para que o CONFEMA pudesse estar dentro da ONU-Habitat lá de... não só aplicando verba, mas assim de mão na massa sabe, a gente

pudesse fazer isso, é importante, não sei a visão da Tamires, de vocês, mas eu me ponho à disposição. Obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Ciara, muito obrigado pelas colocações, elas são sempre muito pontuais, positivas, eu queria lembrar, eu sou coordenador do nosso grupo de parcerias, então as parcerias estão sempre abertas para que é viável né, quer dizer, independente da questão financeira envolvida, é viável o desenvolvimento de parcerias das associações de bairros ou comerciantes para o desenvolvimento, para criação, para implantação dessa parte de educação ambiental, nós temos também a UMAPAZ coordenada Meire está sempre aberta e junto com uma equipe extremamente capaz para desenvolver na falta de recursos técnicos principalmente, desenvolver programas em parceria com entidades para o desenvolvimento e implantação desses programas de educação ambiental. Educação ambiental, eu sempre falo, é uma das minhas Bandeiras, é uma das minhas queridinhas aqui dentro Secretaria e é o que você falou, eu concordo em gênero, número e grau. A educação é a base de tudo, ou seja, se a gente conseguir educar a população, educar os usuários dos Parques e usuários em geral, a população, a gente vai ter melhor consciência e proteção das áreas verdes da cidade e até mesmo desenvolvimento, ou seja, as invasões vão ser alertadas com muito mais rapidez, celeridade, os Parques, como você falou, a gente poderá ter programas de educação ambiental implantados dentro de cada Parque, abrindo o parêntese aqui para lembrar, que é um dos grandes feitos dessa administração da Secretaria, da Administração Eduardo Castro, a descentralização da UMAPAZ que começa a descentralizar pela cidade, saindo lá do Ibirapuera e abrindo polos em diversos pontos da cidade, isso tem um programa agora permanente, ou seja, trabalho não falta, às vezes a gente tem falta é de mão de obra, a gente não tem falta de qualificação que nosso time é muito bem qualificado, dinheiro também a Secretaria e a Municipalidade, o Município de São Paulo está com caixa, então muitas vezes o que falta é desenvolvimento de programas e a implantação, as vezes a gente tem dificuldade com interna, porque a gente não tem gente suficiente para fazer as licitações necessárias, fazer chamadas públicas necessárias, mas o programa sendo positivo, a gente vai, dá a mão, corre atrás e se esforça para implantar. Lembrei agora aí, que eu estava falando do Jordi, o nosso lema em latim da cidade, (som ininteligível) a gente não segue, a gente lidera e é para isso que a gente está aqui, é para isso que a gente trabalha todos os dias. Muito obrigado. Ciara.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Secretário. Passo a palavra agora para a nossa Coordenadora Tamires, por favor, logo depois para o Sr. José Ramos e logo depois para Cecília, que levantaram a mão e depois para a Delaine.

Tamires Carla de Oliveira: Eu ia falar para a Ciara que tem justamente o próximo momento são uma fase de capacitação e esse primeiro momento é de pensamento estratégico, vamos dizer assim e aí pelo menos metade desses 50 capacitados serão da Sociedade Civil, então assim que a gente tiver com o edital aberto, a gente vai compartilhar e aí. Ciara, por favor, se inscreva aí para participar desses momentos. E é justamente isso, a gente meio que cria um exército de pessoas capacitadas e que estão iteradas do projeto, justamente para incrementar e trazer, mas enfim, informação e a mão na massa que você está falando, então teremos sim isso dentro do projeto, de incorporar mais a Sociedade Civil.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Tamires. Quando abrir o edital você e eu passo para o pessoal dos Conselheiros e Conselheiras que abriu o edital aí eles se inscrevem. Jordi quer dar uma palavra referente ao caso da Ciara? Ao comunicado dela...

Jordi Sanchez: Acho que não, Carlos Eduardo e Tamires já falaram tudo que tinha (som ininteligível), eu acho que é melhor deixar a palavra para os outros Conselheiros.

Liliane Neiva de Arruda: Sr. José Ramos, por favor.

Jose Ramos de Carvalho: A fala do Jordi foi bem interessante, isso é importante para nós, são 11 Parques. Eu conheci a Tamires “jovenzinha” agora estou vendo ela segurando o (som ininteligível) porque não deve ser fácil 110 Parques Municipais, mas hoje nós estamos vivendo um mês de abril da consciência autista, até mandei um “Zap” para a Tamires hoje, que nós íamos fazer uma visita, mas felizmente chegou agora a tarde e justamente com pessoas de estruturas físicas um pouco difícil para entrar no Parque do Trote até porque o espaço físico lá Jordi, ainda estão com problema de segurança e ainda chovendo, complica um pouco mais. Então conversei tanto com a Rafaela, olha que legal, ela é Conselheira do FUNDURB e ela esteve na reunião agora, eu conheci ela recentemente na reunião aqui que nós tivemos no espaço São Paulo né, que era uma reunião sobre oficina de comunicação, justamente Cecília, dos ODS, eu achei a presença dela muito interessante porque vem de encontro a questão da parte inclusiva dessas pessoas que são maravilhosas né, então e a Tamires né, assim como todos, sabem da nossa luta aqui com relação à reestruturar o Parque do Trote porque ele tem esse elemento cultural da cavalaria e já teve esse projeto da Eco terapia por 10 anos, na minha fala enquanto profissional da área ambiental era distante para mim essa inclusão, eu pensava sempre que o autismo ou qualquer outra deficiência eram poucas famílias, mas depois descobri que tínhamos uma associação aqui na Vila Maria que só no entorno do Parque do Trote tem mais de 500 famílias debilitadas. Eu não sei nem se é essa a palavra correta, debilitada, mas sim que tem essa participação ou tanto do autismo ou com participação de deficiência e também Jordi foi legal nesse trabalho que nós realizamos, começou em 2018 com a Tamires e mais alguns arquitetos também de importância e que por conta da

pandemia tivemos que parar, tivemos que... e agora com as eleições dos Conselhos Gestores né, a Rute entrou em contato comigo, “Ramos temos que agitar”, eu ia justamente levar a Rafaela hoje porque ela mora aqui vizinha da gente, ela também participar dos Conselhos de Gestão dos Parques, mas de qualquer forma, espero que o Parque do Trote seja perto dos 11 Parques e que a gente possa abrir esse canal, inclusive com vocês para a gente levar essas pessoas, conversar e ter esse carinho da Tamires que sempre recebeu e está sempre nessa luta do Trote de uma maneira mais carinhosa, porque é realmente um Parque que tem o perfil exclusivo para a inclusão, além do tombamento que é ótimo, o pessoal da arquitetura, da cultura e que dá para fazer outras atividades lá Jordi, interessante tanto em cima do que a Ciara nos passou de educação, é importante a educação ambiental, mas também dessa educação inclusiva né, que a gente observa nos ODS sempre fica um pouquinho de lado e é importante isso para a cidade e para aquilo que o Carlos sempre fala né, a gente tem que conduzir, não tem jeito, então é essa nossa luta de sempre e nos colocamos à disposição, parabéns pelo trabalho, o carinho de sempre com a Tamires e vamos em frente, não tem jeito.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Sr. José Ramos, excelente colocação sua, a importância dos Conselhos Gestores aqui conosco. Cecília, por favor.

Maria Cecilia Amaral Gurgel Carneiro de Oliveira: Olá. Queria parabenizar pelo projeto superinteressante, eu tenho umas preocupações aqui na parte de continuidade que eu vi que são 111 Parques que vão ser estudados, 10 Parques selecionados e 8 Parques que vão entrar no projeto. Queria saber como é que a Secretaria vai fazer essa continuidade ou vai atrelar essa continuidade na parte... a gente sabe que muda né, o governo e quando muda o governo, às vezes essas coisas se perdem, então como é que a Secretaria vai trabalhar isso na continuidade e queria ver como é que o Conselho Gestor, eu sou do Conselho Gestor do Parque Alto da Boa Vista, sou do CADES de Santo Amaro, o pessoal aqui do Alto da Boa Vista é do CADES Central, como é que a gente pode ajudar mais diretamente nesse projeto, porque eu sei que os administradores não tem formação ambiental, inclusive, entrou agora uma administradora nova no Parque Alto da Boa Vista que é uma psicóloga, então eu sinto muita falta dessa parte de educação ambiental e a gente acaba trabalhando mais na zeladoria do Parque, não na parte ambiental, na parte realmente de educação ambiental. Então eu queria saber como é que a gente consegue, como grupo do CADES Santo Amaro, do Conselho Gestor, no meu caso né, no Alto da Boa Vista, participar do projeto e a minha preocupação é sempre essa, o diagnóstico é sempre feito, mas nem sempre eu vejo a continuidade dos projetos que é investido, é um valor alto né, para investir para não ter continuidade nisso depois.

Tamires Carla de Oliveira: Cecília, eu posso responder?

Liliane Neiva de Arruda: Pode sim Tamires.

Tamires Carla de Oliveira: Vou emendar senão eu perco. E aí já contextualizando o Jordi, já fazendo a devida apresentação Jordi, a Cecília é Conselheira de um dos Parques que estão dentro dos 8, do plano de gestão, que é um dos últimos que foram implantados, então só para vocês sabermos, são 111 mais o universo desses 8 que foram implantados desde o ano passado, então entrou Alto da Boa Vista, Paraisópolis e o Augusta que já são as entregues, esse ano a gente entrega Aristocrata e Água podre aí ano que tem Búfalos, Morrinhos, vários outros né, então assim essa primeira bateria de Parques Cecília justamente incluí o Alto da Boa Vista e inerente o trabalho do Conselho, do CADES quando a gente iniciar esse trabalho, então também vai estar todo mundo ali envolvido para fazer o plano de gestão do Parque e aí uma das coisas que quando a gente começou a conversar, enfim, quando as equipes já estavam formadas, enfim, a minha preocupação também é a continuidade do projeto para não virar mais uma coisa que a gente fez e virou um caderno, enfim, uma coisa que eventualmente a gente lê, esse não é nosso objetivo, então, por exemplo, uma das grandes questões para gente, toda essa avaliação, por exemplo, dos Parques vão ser feitas em várias escalas, escadas do bairro, escala do Parque em si, escala da cidade, eles são uma parte importantíssima de Diagnóstico para os planos de gestão dos Parques que a gente precisa fazer, hoje, por exemplo, a gente não tem nenhuma metodologia estabelecida, nenhum procedimento estabelecido quanto como fazer um plano de gestão, os que a gente fez até agora estavam dentro de um contexto muito específico, então sei lá, o Ibirapuera no contexto da concessão, o Jockey que entrou no conceito da concessão, mas também (som ininteligível) específica do Conselho, então assim, a gente está querendo realmente transformar isso numa obrigação que a gente tem que fazer e justamente para quando a gente, sabe infelizmente, a gente tem uma alta rotatividade de gestor, quando, por exemplo, entrar um gestor que em tese não sabe das coisas, ele vai ter o plano de gestão do Parque para nortear ele, então esse é nosso grande ponto e como que a gente está pensando em fazer isso? Esses 8 planos de gestão que estão dentro de um contexto diferente, de realmente ser desenvolvido de uma forma diferente e de uma forma mais real né, não dentro de uma pressão, de processo judicial, fora disso né, completamente fora, é a gente conseguir desenhar junto com a Sociedade Civil e somente desses 8 Parques, a metodologia que seria minimamente adequada e aí a gente formaliza uma resolução, a gente passa isso no CADES e a gente vai ter, por exemplo, a resolução do CADES Municipal lá deliberada, de como fazer um plano de gestão, estabelecer um prazo para todos esses e aí eventualmente quem sabe a gente pode até ampliar esse próprio acordo de contribuição para ir fazendo todos os outros, então a gente está justamente pensando nessa continuidade do negócio ter

começo meio e fim né, e não simplesmente virar mais uma que vai ficar perdida, de fato, o nosso grande objetivo é melhorar os Parques, melhorar eles porque é isso que traz qualidade de vida para os bairros, para as pessoas, então isso está sendo considerado.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: A Tamires falou exatamente o ponto que eu ia chamar atenção, preparar, desenvolver metodologia, ter uma programação ou ter uma prática para os novos gestores, a gente também ter aqueles que não sejam, que não tenham formação específica na área, que a gente forme através de cursos da UMAPAZ e para manter a continuidade, exatamente o que a Tamires falou, Resolução no CADES para o quê, para que isso aí não se torne um programa da administração pontual, mas sim um programa da Secretaria que tem que ser continuado, que tem que ser respeitado por qualquer futura administração.

Tamires Carla de Oliveira: E só um complemento, esse projeto é um exemplo de ele vai ter que ter continuidade, ele termina em 2025, já vai ser outra gestão que a gente não sabe qual vai ser, mas justamente ele vai passar isso e vai ter que ser continuado e vocês, principalmente aqui, que estão no CONFEMA vão fazer as devidas cobranças para isso também, mas tudo que a gente vai fazer aqui também para deixar o negócio bastante organizado e ficar minimamente protegido de eventuais mudanças, a gente vai fazer, e outra, eu acho também que essa, enfim, hoje o mundo discute meio ambiente, em São Paulo, São Paulo eu brinco que é uma cidade “parkista” né, e é um caminho meio sem volta, então acho que é muito difícil que esse projeto retroceda porque é justamente esse passo a mais que a gente precisa dar, senão a gente não vai conseguir né, a Giovana está ali para implantar o quadro 7 em tanto pouco tempo.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Isso aí Tamires, parabéns.

Liliane Neiva de Arruda: Delaine, por favor.

Delaine Romano: Bom dia a todos. Duas coisinhas, primeiro queria reforçar até essa fala da Ciara, não numa questão de privilégio, mas talvez uma questão de oportunidades ou uma vantagem até para o projeto, de pensar no critério que possa incluir os Conselheiros, porque assim, a gente já tem essa prerrogativa de estar nesta área, eu trabalho com resíduos já há 20 anos, então de repente pensar como é que a gente poderia incluir os Conselheiros que tenham interesse em participar, eu tenho muito interesse em participar, pensar alguma coisa que não fosse tão competitiva com um monte de gente que vai entrar e que não é nem da área, ou sei lá, as pessoas se escrevem nas coisas, assim, meio sem objetivo, então pensar numa coisa assim Secretário, não sei se é possível. Jordi, achei muito boa a sua apresentação e aí eu queria saber se você pode disponibilizar esse QR Code porque eu entrei e tem vários documentos, eu acho um documento, alguma coisa assim, só que eu não consigo, eu só consegui baixar um, não dá tempo de ver os outros aí se você puder disponibilizar, acho que é interessante ter um material do lançamento né e tem alguns outros, mas não consegui ver tudo. Por favor. Era isso, obrigada.

Liliane Neiva de Arruda: Jordi você poderia encaminhar isso para mim via e-mail e eu passo para os Conselheiros.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Encaminha a apresentação para todo mundo.

Liliane Neiva de Arruda: Aí a gente resolve isso aí.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: O QR Code está no final da apresentação, então encaminhando a apresentação para todos os Conselheiros a gente já resolve a questão.

Liliane Neiva de Arruda: O QR Code que a Delaine não conseguiu abrir.

Delaine Romano: Eu consegui abrir um só, eu consegui abrir mais não dá tempo.

Tamires Carla de Oliveira: É que ele tem um tempo específico.

Delaine Romano: Quando eu fui baixar o segundo ele já tinha saído.

Liliane Neiva de Arruda: Eu conversei com a Tamires.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: O QR Code está no final da apresentação Lili, então mandando a apresentação todo mundo vai ter acesso.

Tamires Carla de Oliveira: Eu queria falar dessa parte da seleção que a Delaine colocou, porque a gente está justamente com essa preocupação Delaine, primeiro, tenho uma questão aqui para gente a central que é a paridade de gênero né, então no mínimo 50% de mulheres participando, esse é o primeiro ponto e o outro é justamente a gente ter com a gente pessoas que realmente estão envolvidas né, então a gente obrigatoriamente, por uma questão do princípio da publicidade, a gente precisa publicitar, a gente precisa ter um momento de abertura, mas toda essa seleção a gente vai fazer aqui com os critérios que a gente estabeleceu, de puxar essas pessoas, a única coisa que a gente está preocupada é de inserir normal pessoas, instituições, organizações, que normalmente acabam ficando de fora justamente porque organizações muito grandes ou que estão sempre circulando acabam sendo figurinhas carimbadas né e a gente quer fugir um pouco desse centro né, sempre ali, a gente fica no universo Ibirapuera, Augusta, a gente quer fugir um pouco disso porque tem muito mais Parque, muito

mais cidade do que isso, então a gente está buscando essa diversidade no território e quem realmente tenha esse papel, que para a gente é importante, não adianta a gente pegar uma organização, uma entidade, uma pessoa, para fazer uma capacitação, se envolver num projeto por 3 anos, que na verdade não é muito a pegada daquilo né, está discutindo outras coisas e pessoas, por exemplo, como você que está 20 anos trabalhando com resíduo acaba ficando de fora, então a gente está fazendo com o olhar muito apurado essa seleção de quem realmente vai estar junto com a gente conduzindo esse projeto.

Liliane Neiva de Arruda: Acho que vale um mini currículo né, que vale bastante (som ininteligível).

Tamires Carla de Oliveira: A gente já tem alguns critérios que já são bem estabelecidos.

Liliane Neiva de Arruda: Obrigada Tamires, obrigada Jordi. O Jordi colocou aqui no chat Delaine a ...

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Não está funcionando, tem que mandar a apresentação e não o link.

Liliane Neiva de Arruda: Então assim que terminar a nossa reunião, nós vamos encaminhar via e-mail para vocês aí a apresentação, o Jordi encaminha para mim via e-mail e eu encaminho para vocês no e-mail do CONFEMA. Então aí eu vou pedir já para a Betinha ficar de olho e ela encaminha para vocês.

Delaine Romano: Lili, não está abrindo pelo chat.

Liliane Neiva de Arruda: Eu vou fazer como o Secretário está orientando. O Jordi me encaminha via e-mail e eu encaminho para vocês.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Baixa a apresentação e manda a apresentação e não o link para todo mundo.

Maria Cecília Amaral Gurgel Carneiro de Oliveira: No celular está funcionando, está abrindo.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Para mim está batendo um link aqui das Nações Unidas.

Liliane Neiva de Arruda: Fiquem sossegados que nós vamos encaminhar para vocês.

Passando agora para o quinto ponto do expediente: novas sugestões de pautas, por favor, encaminhar para svmafema@prefeitura.sp.gov.br e, por fim, passo agora a palavra ao nosso Presidente da mesa, Carlos Vasconcelos, para encerramento a nossa reunião de hoje.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Essa nossa prática, eu estava falando na nossa última reunião do CADES para os nossos Conselheiros que fazem parte também do CADES, vai ser um "Revival", ver novamente o que eu falei, essa nossa prática de fazer apresentações, mostrar o que a gente está fazendo e ter os nossos técnicos né, e os técnicos convidados mostrando o que a gente está fazendo, o que a gente pretende, o que a gente quer fazer, gera essa oportunidade positiva de ter a trocar ainda mais com os nossos Conselheiros, isso aí não tem preço, isso daí só agrega aos valores, a nossa atividade de administração do verde e meio ambiente na cidade de São Paulo. Então eu pessoalmente vejo com muito bons olhos e é uma alguma coisa que eu acho que a gente tem que... a Lili eu tenho certeza que concorda comigo, se não concordar, fala, mas é uma atividade muito positiva, apesar de estender um pouquinho mais nossas reuniões, mas a gente tem junto com os Conselheiros, oportunidade de mostrar onde a gente está, o que a gente quer fazer e o que a gente está fazendo e trocar e eventualmente receber feedbacks né, retornos muito positivos dos nossos Conselheiros. Então só vejo com bons olhos essas nossas apresentações constantes nas reuniões de colegiado, dito isso, queria agradecer a todos pela participação, mandar mais uma vez no meu abraço fraterno, aproveitando que hoje é sexta-feira um grande final de semana com saúde, aproveitem suas famílias e a gente se vê na próxima, agradecendo em nome da Secretaria essa troca bacana que a gente tem em todas as nossas reuniões, respeitosa, positiva, trazendo para gente esse ciclo virtuoso nas nossas reuniões, eu acompanho reuniões de outros colegiados também e eu tenho certeza que muitas Secretarias ficam com inveja, a boa inveja, das nossas reuniões de colegiados, que são sempre positivas, que raramente, dificilmente tem atritos e essa troca respeitosa de informações e que a gente está sempre ouvindo. A minha porta, meu telefone está sempre disponível para todos os nossos Conselheiros, os nossos funcionários, aqueles que que tenham alguma coisa a falar ou a pedir aqui dentro da Secretaria e a gente se esforça diariamente para atender e se não atende a gente pelo menos explica e faz força para que as coisas se concretizem, que tudo se concretize da melhor forma e da forma legal possível. Meu abraço mais uma vez, meu abraço fraterno, um ótimo final de semana e muita saúde a todos. Um abraço e até a próxima. Obrigada.

CARLOS EDUARDO GUIMARÃES DE VASCONCELLOS

Secretário Municipal Adjunto do Verde e do Meio Ambiente e

Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA

COORDENAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Documento: [082507156](#) | **Despacho deferido**

[082506758](#)PA: 6027.2021/0016426-1

Interessado: Parque Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Assunto: Solicitação de Licença Ambiental de Instalação - Análise do Estudo de Viabilidade Ambiental - EVA

Empreendimento: Terminal de Ônibus Reserva Raposo

DESPACHO

I - À vista do PARECER TÉCNICO nº 009/DAIA/GTANI/2023 e no exercício de minhas atribuições legais, fundamentado no Artigo 225 e inciso VI do Artigo 23, ambos da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 58.625/2019 e Resolução nº 207/CADES/2020, **DEFIRO O PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL INSTALAÇÃO** para;

II - CONCEDER A LICENÇA AMBIENTAL INSTALAÇÃO, nº 03/CLA-SVMA/2023, com validade: **4 (quatro) anos**, devendo o empreendedor cumprir as devidas exigências conforme doc. [082506758](#).

Documento: [082460234](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2021/0007482-3

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: Mundo Apto Empreendimentos e Participações Ltda.

I. O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2021/0007482-3, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de análise de Avaliação Ambiental referente à área localizada na **Av. Marcondes de Brito, 378**, Subprefeitura **Penha**, cadastrada sob o contribuinte **057.022.0019-5**, tendo sido emitido o Parecer Técnico n. **110/GTAC/2023**.

Documento: [082459316](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2021/0012482-0

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: Centro Automotivo Palacete das Águias Ltda.

I. O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2021/0012482-0, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de análise de Avaliação Ambiental referente à área localizada na **Avenida Washington Luis, nº 4604**, Subprefeitura **Santo Amaro**, cadastrada sob o contribuinte **089.011.0118-1**, tendo sido emitido o Parecer Técnico n. **117/GTAC/2023**.

II. Após notificação do interessado, remeta-se ao DAIA/GTAC para prosseguimento.

Documento: [082461822](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2023/0002296-7

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

I. O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2023/0002296-7, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de análise de Avaliação Ambiental referente à área localizada na Rua Nossa Senhora das Mercês nº 29, Subprefeitura Ipiranga, cadastrada sob o contribuinte 049.056.0067-7, tendo sido emitido o Parecer Técnico n. **118/GTAC/2023**.

II. Após notificação do interessado, remeta-se ao DAIA/GTAC para prosseguimento.

Documento: [082460979](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2023/0003801-4

Assunto: Áreas contaminadas: Consulta Prévia

Interessado: JLMM ADM. IMÓVEIS LTDA

O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2023/0003801-4, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de Consulta Prévia referente à área localizada na Rua Victório Primon x Av. Eng. Caetano Alves,

350/360/366/372/378/510/520/530/540 **CEP:** 02550-050/02520-310, Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha, cadastrada sob o contribuinte 306.079.0129-1, tendo sido emitida a Informação Técnica n. **295/GTAC/2023**.

Documento: [082489543](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2020/0001951-0

ASSUNTO: Solicitação de Licença Ambiental de Operação

INTERESSADO: Sempre IOT Desenvolvimento Indústria e Comércio e Serviços de Projetos e Dispositivos Autônomos Ltda. ME

LOCAL: Rua Major Basílio 180, Água Rasa, São Paulo/SP, CEP: 03181-010

I - À vista dos elementos constantes do SEI 6027.2020/0001951-0 e no exercício de minhas atribuições legais, fundamentado no artigo 225 da Constituição Federal e inciso VI do artigo 23 da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal n. 58.625/2019, Resolução n. 207/CADES/2020 e Portaria n. 05/DECONT/2018, **defiro a emissão de Licença Ambiental de Operação - Regularização** sob nº **043/2023**, com validade até: **27/04/2027 (doc. 082489367)**, para **SEMPRE IOT DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PROJETOS E DISPOSITIVOS AUTÔNOMOS LTDA. ME**, CNPJ: **33.810.147/0001-04**.

Documento: [082466379](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2020/0013315-1

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: Atua Projeto Imobiliário 12 LTDA

I. O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2020/0013315-1, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de análise de Avaliação Ambiental referente à área localizada no Lote 1 - Avenida do Cursino nºs 5.317, 5297, 5285, 5275, 5239, 5231, 5223 e 5215 - Lote 4 - Rua Ercílio Contrucci nº 140, Subprefeitura Ipiranga, cadastrada sob o(s) contribuinte(s) 157.024.0072-1 ao 0105-1 / 157.024.0112-2 ao 0131-9 / 157.008.0046-1 ao 056-9 / 157.003.0033-7 ao 0045-0 / 157.192.0001-1 ao 0022-2, tendo sido emitido o Parecer Técnico n. **074/GTAC/2023**.

II. Após notificação do interessado, remeta-se ao DAIA/GTAC para prosseguimento.

Documento: [082463974](#) | **Despacho deferido**

SEI: 6027.2023/0002602-4

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: PROJETO IMOBILIÁRIO DI 25 SPE LTDA.

I. O Coordenador do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI 6027.2023/0002602-4, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **DEFERE** a solicitação de análise de Avaliação Ambiental referente à área localizada na Rua Antonio do Campo nº 345 - São Paulo/SP, Subprefeitura Cidade Ademar, cadastrada sob o contribuinte 121.114.0200-0, tendo sido emitido o Parecer Técnico n. **107/GTAC/2023**.

II. Após notificação do interessado, remeta-se ao DAIA/GTAC para prosseguimento.

Documento: [082474737](#) | **Despacho indeferido**

SEI: 6027.2020/0002553-7

Assunto: Solicitação de Licença Ambiental de Operação

Interessado: GIULIA EIKO ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA ME

Local: Rua Heliodoro Ebano Pereira 44, Lapa, São Paulo/SP - CEP: 05068-030

I. À vista dos elementos constantes no SEI 6027.2020/0002553-7 e inciso VI do artigo 23 da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 3º do artigo 183 da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 58.625/2019, na Resolução 207/CADES/2020 e na Portaria nº05/DECONT/2018, **INDEFIRO** a solicitação de reconsideração de despacho apresentada por **GIULIA EIKO ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. ME (CNPJ 46.718.795/0001-79)**, tendo em vista o não atendimento ao Comunique-se 074/CLA/DAIA/GTAIND/2023 publicado no DOC em 24/02/2023 pág. 83.